



Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Redactor M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 287)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Série V Ano XVIII

N.º 922

DOMINGO

27

Novembro de 1949

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO SENHOR Marechal Carmona



A homenagem prestada ao Senhor Marechal Carmona na última quinta-feira foi mais uma demonstração de simpatia e de apreço, por parte dos vários sectores da vida nacional, à figura veneranda do Chefe do Estado.

Oitenta anos na vida de um homem vulgar são já credencial bastante que faz jus ao nosso maior respeito e admiração; na vida de um estadista de envergadura, de uma individualidade que se impõe ao conceito de todos os portugueses como é a do Senhor Presidente da Republica, aqueles oitenta invernos mais são de pôr em relevo, de ter em linha de conta, pois que tratando-se da festa de um lar, em particular, de uma maneira especial se tratou de uma data de regosijo nacional, pelos votos sinceros que se fazem para que o Senhor Marechal Carmona continue a marcar a sua inconfundível presença como mais alto magistrado da Nação, para bem de todos os lares portugueses.

Sessão Solene de Distribuição de Prémios

Na próxima 5.ª feira, dia 1 de Dezembro e feriado nacional, pelas 10,30 horas, realiza-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a exemplo do ano passado, uma sessão solene para entrega dos prémios «Luís de Camões» e «Dr. Manuel Laranjeira», instituídos pela Câmara para os alunos e alunas mais novos das escolas do concelho que, no exame de 2.ª grau do ano lectivo findo tenham obtido a mais alta classificação, e ainda para os agentes do ensino que os leccionaram. É de presumir que a referida sessão solene não assumirá menor

Farmácias DE SERVIÇO HOJE	
Farmácia Paiva	
2.ª feira — Farmácia Teixeira	Teixeira
3.ª — — — — — Santos, Guer.	Santos, Guer.
4.ª — — — — — Paiva	Paiva
5.ª — — — — — Higiene	Higiene
6.ª — — — — — G. Farmácia de Espinho	G. Farmácia de Espinho
Sábado — — — — — Higiene	Higiene

brilho do que o verificado na mesma data do ano transacto.

1.º de Dezembro

Além da sessão solene que se realiza nos Paços do Concelho, a gloriosa data da restauração da independência nacional será comemorada nos estabelecimentos de ensino desta Vila com as habituais preleções patrióticas, e pela M. P.

Sendo dia feriado obrigatório para todas as actividades, o Comércio e a indústria estarão encerrados,

Salvadores de Vidas

Há anos já que na nossa praia de banhos não se verifica, felizmente, a morte de qualquer pessoa afogada.

A-pesar da fama de bravo e traiçoeiro que tem o nosso mar ele é tão perigoso e tão inofensivo como o mar de qualquer outra praia porquanto é o mesmo Oceano Atlântico que banha toda a costa portuguesa, ora manso como um cordeiro, ora furioso como um leão, e por isso não into de perigo quando não haja a necessária prudência ou cautela ao lidar com ele.

É evidente que os alojamentos se têm verificado mais com o mar manso do que quando ele está bravo. A razão é simples: — estando o mar bravo todos se acautelam; com ele manso todos facilitam.

As praias de banhos devem, pois, estar providas de aparelhos de socorros a naufragos e dispor de vigilantes oficiais que velem por aqueles que despreocupadamente se lançam às vagas para recrearem ou tonificarem o corpo, e pelos que, a-pesar de cautelosos possam ser vítimas de qualquer acidente ou indisposição ao praticarem a natação.

Infelizmente, a nossa praia, que o sabemos, não dispõe de aparelhagem necessária para socorrer um naufrago em qualquer circunstância. Uma simples cana comprida com um arco na ponta, não é suficiente para garantir socorro a uma pessoa que se ache a certa distância da praia em luta com as ondas, sem forças para voltar para terra e em perigo de perecer afogada.

Era de admirar, pois, que se tenham passado alguns anos sem que na nossa praia se tenha verificado qualquer caso fatal.

E, se bem que o facto não nos tivesse passado despercebido e nos causasse admiração, ignorávamos nós a razão de tal felicidade e só há pouco tempo dela tivemos conhecimento.

A falta de aparelhos de socorros a naufragos e de garantias oficiais tem sido suprida pelo arrojo e pela valentia de alguns filhos de Espinho que, ao verem alguém em perigo no selo do mar, não hesitam em lançar-se à água, arriscando a vida para salvar a do seu semelhante.

Entre esses beneméritos destacam-se o moço de banheiro António Pinto dos Santos (o Pollicia) de 27 anos, natural desta Vila, o qual tem já no seu activo de

salvamentos um bom número de vidas arrancadas ao Oceano.

Não nos foi possível averiguar os nomes das pessoas salvas por este bom rapaz porque ele não o sabe dizer. Interrogado por nós respondeu-nos com a maior naturalidade e desinteresse: "O Cabo do mar mandou os nomes para a Capitania.

Eles é que sabem." Mas embora ninguém colhrisse os indispensáveis dados, a não ser o Cabo do mar, se é que o fez, há muitas pessoas que sem conhecimento dos salvamentos praticados por António Pinto dos Santos (o Pollicia).

E para honra de Espinho e da raça há outros indivíduos que, embora em menor escala, tem por sua vez também praticado salvamentos de vidas na nossa Praia.

Casualmente soube nos que Mariano da Conceição Gato, barbeiro, de 23 anos e Alcino Bastos Maia, ambos naturais desta Praia, no verão último salvaram cada um uma pessoa de perecer afogada.

— Ao nosso conhecimento veio também o facto de vamos relatar e que foi o único de que podemos obter dados concretos: — é o seguinte:

Em 14 de Setembro último, pelas 18 horas, andava na praia de banhos, junto ao esporão n.º 1, o menor João dos Reis, de 8 anos, natural de Lourenço Marques e filho dos proprietários srs. Joaquim dos Reis e D. Rosa Maria dos Reis, residentes em Maxana de Inharrime (Lourenço Marques) que se achava com seus pais acidentalmente em Espinho. Ao avançar para o mar, na rebentação, foi arrebatado por uma vaga mais alterosa, desaparecendo momentaneamente.

Achando-se na praia e presenciando o caso o 1.º tenente tular da Armada, sr. Manuel Tomé, este lançou-se imediatamente à água e conseguiu trazer para terra o pequeno João dos Reis, salvando-o assim de uma morte certa.

Facts como estes não devem ser ignorados do público e é esta a razão pela qual os registamos, sempre que sejam do nosso conhecimento, nestas colunas. E fazendo-o, não cumpimos mais do que o nosso dever, lamentando, todavia, não poderemos por menorizar mais. Às autoridades marítimas compete averiguar o resto.

No passado domingo realizaram-se as eleições de Procuradores à Câmara Corporativa

No transacto domingo realizaram-se as eleições dos representantes dos diversos municípios, das Misericórdias e das Federações Desportivas da metrópole portuguesa à Câmara Corporativa.

A eleição do representante dos Municípios das províncias de aquém-Mondego efectuou-se em Braga, tendo sido eleito o sr. dr. Mário Miguel Norton, presidente da Câmara Municipal de Barcelos; a do representante dos Municípios das províncias das Beiras e da Estremadura realizou-se em Coimbra, sendo eleito o sr. dr. Alvaro Sampaio, presidente da Câmara Municipal de Aveiro; a do delegado das autarquias municipais das províncias do Alto e do Baixo Alentejo, assim como da do Algarve, efectuou-se em Évora, sendo eleito o sr. Lúcio da Silva, presidente da

Câmara Municipal de Sardoal. Em Coimbra efectuaram-se também as eleições dos procuradores à Câmara Corporativa em representação das Misericórdias e dos concelhos urbanos de todo o país. Foram eleitos, respectivamente, os srs. dr. Aurélio de Almeida, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra e dr. Fernando Moreira, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

No edifício do Governo Civil de Lisboa e sob a presidência do respectivo chefe do distrito, procedeu-se também à eleição do procurador das Federações Desportivas portuguesas junto da mesma Câmara Corporativa, tendo sido eleito, por 14 votos em 16 votantes, o sr. comandante Valente de Araújo, presidente da Federação de Vela.

CONVERSANDO COM A TERTÚLIA

Cinco meses consecutivos de trabalho intenso de dia e de noite para receber e acondicionar uns dez carregamentos de bacalhau nas câmaras frigoríficas dos secadouros da outra banda do Tejo, (navios completos e não vagões como por lapso saiu na minha última conversa), cinco meses, dizia, deram-me direito a umas três semanas de férias, para repouso, e, então, resolvi viajar, como Xavier de Maitre, à roda do meu quarto.

Peguei num livro de quase quinhentas páginas do grande e muito humano Veríssimo e fui com ele percorrer a América do Norte. Confortavelmente instalado na minha poltrona, com as pessoas e objectos familiares sempre à volta, atravessei a vasta nação Estadunidense, de Norte a Sul, com todos os sentidos bem alerta, atrás do escritor riograndense, vendo minuciosamente, com ele, todos os promotores da vida de quele enorme país e ouvindo também todos os entes humanos, grandes e pequenos, com quem ele falou. Que bela viagem e que proveitosa lição que eu assim tive, e que grato que eu fiquei ao brasileiro ilustre por me ter levado na sua companhia.

Sempre que posso, faço estas viagens proveitosas e cómodas; mas escolho preferentemente bons companheiros, como ainda há poucos anos na volta ao Mundo, com Ferreira de Castro, aliaz a segunda que fiz, porque já tinha anteriormente percorrido o Globo com o saudoso Blasco Ibanez. As gentes diversas que cruzamos e os conhecimentos adquiridos, valem quase um curso universitário.

Ora estava eu com Erico Veríssimo a admirar a grandeza monumental da colossal cidade de Chicago, quando o correio me anunciou a «Defesa». Pedi imediatamente licença para a ler, e lá encontrei os «Relâmpagos» do Sr. Amadeu Bodas, que me trouxeram duplo prazer, pela prosa serena e familiar do bom professor e por ele me dizer que era de Ilhavo.

Mas então o meu amigo é do nosso distrito e da terra desses capitães e pilotos de alto mar? Bravo. Pois saiba que também sou amigo do Picado, do Delfim e dos irmãos Ramalheiras, que além de grandes capitães, são os melhores técnicos da cura de bacalhau que tenho encontrado em Portugal. Como eles, só os irmãos Vilarinhos (João e José) de Aveiro, em cuja cidade estive um ano em serviço e onde deixei muitos amigos, que ainda conservo.

E por falar em Aveiro. O amigo professor Bodas já reparou de certo que pertencemos a um distrito que tem dado e dá ainda alguns dos maiores expoentes nacionais?

Comecemos pelo grande tribuno José Estevam Coelho de Magalhães e aquele Gravito que deixou, antes de ser enforcado por liberal, uma carta a sua família, que é um monumento epistolar. Depois, Eça de Queiroz, que nasceu acidentalmente em Vila do Conde mas que foi criado no ridente Verdémilho, na companhia de seu avô, outro cidadão exemplar, de antes quebrar que torcer.

Portanto, pela sua criação pelos seus antepassados, Eça, de renome internacional, é nosso.

Aliás só os horizontes largos do nosso distrito poderiam ter sugerido uma tão harmoniosa e humana obra como a que o grande escritor nos deixou.

Agora para destacar ainda mais o valor em homens da nossa região, surtem-nos um patricio nosso — o sábio Dr. Egas Moniz — a receber o primeiro prémio Nobel que foi ainda concedido a qualquer cientista ou escritor da língua portuguesa.

Isto no campo intelectual, porque no campo do trabalho, temos entio os homens das fábricas de Espinho, de Azemeis, de S. João da Madeira, de Albergaris, da Vista Alegre e da industrialíssima cidade de Aveiro, primeira na cerâmica, no bacalhau, no sal, nos adubos marítimos, etc. E os pescadores do nosso distrito!

Ninguém melhor do que Raul Brandão os descreveu. Esses homens do mar, descendentes dos pescadores de Ilhavo, Murtoza e Espinho, foram ainda dar vida à pasca formidável de Matozinhos e vieram, com as proficientes mulheres do distrito, movimentar, em excelentes instalações, os secadouros de bacalhau do Seixal, da Azinheira e, ultimamente, de Alcochete.

Glória, pois, aos homens do nosso distrito, pensem eles como pensarem, todos têm a característica reclamada pelo célebre verso de Camões.

«E fazei mais o que souberdes». Não posso afirmar, mas quase já jurar que a maioria dos homens, que tripularam as naus do grande Infante, seriam do nosso distrito, e estou certo que, outro Infante que viesse, encontraria os mesmos homens aptos para nova Epopeia.

É que o mar que nos banha incita-nos a partir para esforçados trabalhos.

Agora vão muitos milhares deles para os bancos da Groenlandia e da Terra Nova, e os que ficam, desenvolvem na terra esse trabalho maravilhoso duma grande indústria e duma agricultura em que a terra é aproveitada ao máximo.

Sr. Amadeu Bodas, muito obrigado pelas suas palavras e creia-me amigo que o lê sempre com prazer,

Lisboa, 16-11-49

António Alves Dias

Defesa de Espinho

Vende-se no Quicqueto Reis, nas tabacarias do Café Moderno e da Praça.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Independência Nacional

REGISTO SOCIAL

A histórica data do dia 1.º de Dezembro vai ser comemorada em Espinho pela Sub-delegação Regional da "Mocidade Portuguesa", que organizou o seguinte programa:

A's 8 horas — Alvorada; A's 9 30 horas — Concentração de todos os filiados em frente da "Casa da Mocidade", na rua 20, onde será prestada continência à Bandeira Nacional e à da Organização, sendo depois lida por um Graduado uma exortação do Comissário Nacional da M. P.;

A's 10 horas — Missa pela canonização do Beato Nuno de Santa Maria, que será rezada pelo Assistente Religioso da Ala, Reverendo José Pereira da Costa, com a assistência do Elemento Oficial;

A's 11 horas — Sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, para distribuição dos Prémios Escolares Municipais "Luiz de Camões" e "Dr. Manuel Larangeira".

AVISO

Convidam-se todos os Crêdores da "Torrefacção Ricardo" de Ricardo Francisco da Silva, com sede na Rua 19 n.º 241 — Espinho, a apresentarem as notas de seus débitos até ao próximo dia 2 de Dezembro, a fim de serem conferidas e pagas.

Espinho, 24 de Novembro de 1949

Ricardo Francisco da Silva

Página literaria

Organizada pela Redacção deste jornal vai começar a ser publicado um conjunto literário e cultural, cujas composições, absolutamente inéditas, inseriremos numa página ou meia página, conforme o espaço o permitir.

Esta nova página conhecerá a luz da publicidade no primeiro domingo de cada mês, devendo ser publicada com toda a regularidade.

4 de Dezembro próximo será o dia em que teremos o prazer de apresentar aos nossos leitores esta primeira publicação.

PIANO

Vende-se, tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93

CASA

Aluga-se barata. — Jardim, quintal, água, etc. Rua 62 n.º 870 — ESPINHO

Vende-se

Em estado de nova, uma CAMIONETA Studebaker. Carga útil 4 000 quilos. Falar n.º 594 rua 62 — Espinho

Terreno

VENDE-SE

Rua 5 próximo à rua 22. Falar na Rua 16 n.º 764 ESPINHO

Atenção!!!

Na FABRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 — Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hotéis e Casas de Família.

Uma visita à FABRICA HORVA, impõe-se, quer a negociantes, industriais ou de chefes família

Crónica Feminina

O Leopardo veio até à velha Europa

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

DEPOIS de alguns anos de usarmos apenas em casacos compridos, tivemos a surpresa, este inverno, de o ver espalhado por todos os acessórios femininos. O leopardo, terror da selva, transformou-se, mercê da preferência que lhe dão os criadores europeus, em guardião da mais requintada feminilidade.

A sim, nas novas colecções, vemos "tailleurs" com bandas e abinhas em pele de leopardo, completando o conjunto um chapéu airoso da mesma fazenda do "tailleur", com uma garrida fixa de leopardo.

Vê-se imenso o casaco comprido, em preto, com chapéu de pele de leopardo, carteira, barras das luvas e bainha do chapéu de chuva na mesma pele.

Um vestido preto, travadinho, muito simples, torna-se um modelo de alta costura, quando se aperta com um cinto de pele de leopardo, alto à frente e estreito nas costas.

Outro vestidinho preto, igualmente de uma simplicidade encantadora, acompanha-se com um regalo, chapéu e carteira iguais, tudo de leopardo.

Usam-se ainda uns chapéus justos à cabeça, quase no estilo das velhas coifas, também na mesma pele e guarnecidos apenas à frente com um penacho petulante, que dá altura às senhoras baixinhas.

Ficam muito bem com o novo tom "caramelo rosado" em que são feitos alguns lindíssimos casacos de tarde. Mas aqueles que sempre tem disputado ao leão o título de "Rei dos Animais" não se resigna a ser passageiro, apenas, nas ruas.

Tam outras e mais altas ambições: a noite de gala, o baile, a grande recepção nocturna. E assim, este inverno, junto às casacas pretas, junto às farras consteladas de doirados e de condecorações, vê-se a pele de leopardo guarnecendo o decote em barcarola de um vestido de veludo verde negro bem junto à beleza do colo, rivalizando em brilho com as mais lindas jóias que lhe estão pertinho.

Grande triunfo, realmente, o desta pele, que apenas tem dois defeitos: o de ser cara e o de não poder ser facilmente imitada. — NOÉMIA.

VARIEDADES

As cores e as morenas

As morenas devem evitar, nos seus vestidos, o azul marinho e o preto.

As cores que melhor lhes ficam são o amarelo, os diversos tons de castanho, o vermelho e alguns tons do azul-pavão.

Não corte as unhas

Não se devem cortar as unhas, mas, sim, limá-las com lima própria. As unhas, sendo limadas com frequência, não precisam ser cortadas. O corte da tesoura torna-as muito quebradiças.

Agora que falta o açúcar, talvez não lhe faça mal saber que, o açúcar, ainda no século XVII, servia apenas para remédios e era vendido nas farmácias. Até aí e depois, ainda por muito tempo, as senhoras faziam os seus doces com mel puro de abelhas.

Mais admirada ficará, porém, se eu lhe disser que apenas no século passado, na época napoleónica, apareceu o chocolate. Dessert, o afortunado inventor

dos «bambons», foi agraciado, por esse motivo, com a Cruz de Legião de Honra francesa. Napoleão, pessoalmente, condecorou o feliz confeitiro.

Consolemo-nos, pois, nós, as gulosas, e vamos empregando o mel nos nossos doces, tendo o devido cuidado de não o misturar com o leite, pois são alimentos incompatíveis.

Cosas que não se devem fazer

— Repreender criados ou filhos crescidos em frente de pessoas estranhas;

— Beber com a boca ainda cheia;

— Fumar durante as refeições;

— Gesticular com o talher na mão;

— Molhar o pão nos molhos;

— Partir o pão aos bocados com a faca;

— Inclinar o prato para espalhar mais sopa com a colher;

— Firmar os cotovêlos em cima da mesa;

— Interromper conversas;

— Usar o copo antes de ter limpo a boca.

Eco das últimas eleições

A Comissão Concelhia da U. N. recebeu do Presidente da Comissão Distrital do mesmo organismo, sr. Cyruel Gaspar Ferreira, um ofício em que felicita as comissões políticas e todos os nacionalistas deste Concelho pelo êxito das recentes eleições de deputados.

Fernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões — FEIRA Residência Rua 19 — Espinho

Dr. M. Soares Mota

Ovídico, nariz, garganta, boca e dentes Consultório — Rua 19 — n.º 267 ESPINHO

Armazém Aluga-se

Próprio para armazém ou garagem. no ângulo das Ruas 64 e 11. Falar na CASA PADRÃO — Rua 16 — ESPINHO

CASA BRASIL

— DE — Isaac Augusto da Rocha Vendas a Pronto e a Presto; Fazendas, Camisas, Gravatas, Chales, Miudezas, etc., etc. Angulo da Rua 39 e Avenida 8 n.º 1465 — ESPINHO

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Com sua família embarcou para o Rio de Janeiro, o nosso prezado assinante e amigo sr. Lúcio da Costa, sócio principal da firma L. J. da Costa & C.ª L.ª da capital brasileira. — Também embarcou para o Brasil, indo para a companhia de sua filha D. Rogéria, para Campinas, a sra. D. Virgelina Brandão Rezende. — Boa viagem e muitas felicidades desejamos aos viajantes.

UMA LAMENTAVEL QUESTÃO

Nada para nós mais doloroso do que presenciar uma contenda entre amigos nossos sentimo nos impotentes para por-lha termo receando, que a nossa intervenção possa ter considerada parcial por uma das partes desaviadas ou até por ambas, como por vezes sucede.

Vem into a propósito do conflito existente entre a Câmara Municipal e um categorizado comerciante da nossa praça por motivo da projectada construção de uma «cabine» da electricidade no terreno da Escola do Conde de Ferreira, á Rua 12.

Como amigos insupeitos de ambas as partes lamentamos de veras que tal conflito tivesse surgido podendo concorrer para novas divisões na família espinhense que tanto precisa de união e de bom entendimento, a bem da nossa terra. E, se como amigos pessoais lamentamos a questão, como baírristas e como naciona listas não a deplamos menos visto o referido comerciante ser um nacionalista e um baírrista que tem servido Espinho e o Estado Novo com a melhor vontade. Por isso, desjamos o breve termo da contenda, sem esperar pelo «veriditum» do Tribunal, sem curar de saber para que lado pende a Lei e a Justiça.

Se para isso alguma das partes tiver de transigir, a transigência neste caso, longe de poucar só elevará quem a pratique, no conceito dos espinhenses e de toda a gente de bem.

Esperamos até aqui que a questão se solucionasse sem termos de a ela aludir. Não sendo, porém, as coisas encaminhadas nesse sentido, impele-nos a consciência a dirigir um apelo á boa-vontade dos homens a quem estão confiados os destinos do Município para que facilitem a solução do caso no mais curto espaço de tempo e da forma mais humilde e digna porque ele deve ser solucionado.

Tratando-se de uma questão entre boas nacionalistas desta terra entendemos que a Comissão Concelhia da União Nacional não deve abster-se dela tendo em vista a conciliação entre os elementos desaviados, elementos, quer de um lado quer de outro, úteis a Espinho e á Situação.

Este apelo é absolutamente espontâneo e inspirado no mais puro sentimento de imparcialidade e de baírrismo. Quem disso duvidar incorre em erro grave que mais ainda nos desgostará.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

ALUGA-SE

Primeiro andar no ponto mais central desta vila. Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvalado, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, Ácidos, Diluente celuloso, Goma-Laca, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE — RUA 14 DE — Fernando Teixeira de Andrade

RELÂMPAGOS SOCIAIS

LI na Defesa que a Comissão de Turismo pensa em obriçeros banheiros, na próxima época balnear. A monotonia das barracas com cores características pela mesma fixadas, visto e moderno de que esta é digna. E uma medida acertada que, aplicada a tempo e à maneira de, na altura própria, não causar surpresas, alar palhações e más vontades, dará melhores resultados.

Estou a ver filas de barracas de cor azul do banheiro A; barracas de cor branca com riscas azuis do banheiro B; barracas vermelhas com riscas brancas do banheiro C, etc., tudo muito arrumado, alinhado e esado, como há-de agradar e encantar o banhista mais exigente.

Os próprios banheiros, á completa porfaria em tornar realidade fácil a iniciativa da Comissão de Turismo.

Chegou-me aos ouvidos que os Relâmpagos vem sendo apreciados de diversas maneiras. Uns pregam que a secção «Relâmpagos» é educativa e moralizadora; outros que não, porque ataca e algumas vezes achincalha este e aquele. Uns opinam que os Relâmpagos deveriam desaparecer para sossego do céu e da terra; outros que não, porque a luz dos mesmos é benéfica a todos os mortais, etc., etc.

Não me admirei nem me admira com tais apreciações e opiniões. Não pode agradar-se a todos...

Se pico, desagrado aos picados e contento os que destes não gostam; se elogio, agrado aos elogiados e descontento os contrários; Se não plico nem elogio, os Relâmpagos não velem um chave, não dão falca...

Não esqueçamos, porém, que o lido botão de rosa, de pétalas assenadas e perfumadas, tem no pedicúlo espinhos que ferem se não houver cuidado ao colher-se...

Os relâmpagos levam o rótulo de inofensivos para todos os que vivem em consciência tranquila. Se nunca neles foram citados quaisquer nomes!... Só os desassossegados poderão, se quizerem, molestar-se, denunciá-los...

Eu escrevo-as com o intuito de moralizar. Aponto feridas e os pontos destas, examinando-se intimamente, curá-las-ão se assim o entenderem. Claro, não ataca nem moraliza quem quere... Não tem havido nos Relâmpagos termos destoantes nem insultos.

A plateia é que faz o barulho. E ela sabe bem, conhece bem onde está a razão. Quando se é atacado pensa-se logo indagar do estofado do atacante. Muitas vezes nem é preciso indagar porque o atacado recebe logo minuciosas informações de amigos de ocasião. Apolado nelas ou se responde, metralhando ou se cala, depressando.

Se se é elogiado, tambem a ideia de indagar aparece, não vá o elogio ser mais prejudicial do que uma lei censura. Rematando: quem vai á guerra dá e leva. E as mãos e os braços não se fizeram para outra coisa. Para a guerra ou para a paz os Relâmpagos irão aparecendo (cada qual sempre para a paz) para consolo dos gregos e arrependimento dos pecados de certos troianos.

E para casos graves... lá estão os tribunais, como diz o professor Campos.

Alguem me pede: porque não relâmpagos ainda sobre aquele muro da veredção da escola feminina, ali na rua 12?

— Ora, porque estava á espera de que não fosse preciso falar em tal assunto. Bem seria que se fizesse a restauração do referido muro já que a lei não permite a construção em vista.

Errar é próprio dos homens e resolver qualquer erro próprio dos homens dignos deve ser.

DEUDAS

BOM RETIRO

Adega Loureiro Lugar do Loureiro — Silvaldo Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho — visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e saborosos petiscos; assim como vinhos das melhores regiões.

PIANO

Compro em 2.ª mão e em bom estado, armado em ferro, de preferência marca alemã. Tratar com o interessado: José Indício Viçra — LAMAS DA FEIRA.

Vida Desportiva

FUTEBOL

Do encontro de futebol realizado no passado domingo, entre o Sporting de Espinho e o Académico Nacional, saiu vencedor o grupo espinhense pelo resultado de 5 goals a 2.

Os locais fizeram uma ótima partida, talvez a melhor da presente época, em que todos os sectores se entenderam admiravelmente, mesmo incluindo a exibição fraca dos dois elementos do costume.

O grupo de Espinho está jogando bem, em justificação ampla no lugar que ocupa na classificação geral da prova, sendo pena não possuir um interior direito de valor, pelo menos, dos restantes. A falta não será tapada, como se pretendeu no passado domingo, nos 20 minutos iniciais, com a mudança do Guilherme e a inclusão do João Cruz a interior esquerdo, pela simples razão de que este não possui já "pernas" para acompanhar o andamento rápido dos restantes. Lastima, a falta de Monteiro da Costa, elemento que deixaram ir para o Porto quando tanto geito fazia esta época ao Sporting... O leitor já pensou o que seria a linha de ataque dos espinhenses com aquele elemento incluído? Mas, águas passadas... e assim, voltemos ao desafio de domingo.

Jogo rápido e bem disputado — técnica e disciplinadamente — em que os locais zouberam (aliás já é qualidade salientada várias vezes), aproveitar todas as oportunidades de visar a baliza, e com a aniecição nas jogadas como é aconselhável. Estiveram sempre com merecimento em vencedores, tanto pelo resultado como pelo domínio exercido.

E como a exibição foi boa, fiqemos por aqui registando a constituição da linha: Cantara; Angelo, Artur Sebastião e Lopo; Fernando Campos e Vivas; Loureiro, Guilherme, Walter, João Cruz e Olímpio Reis.

Hoquei em patins

Como dissemos, teve início na última semana o campeonato nacional de hoquei em patins.

A Académica de Espinho, um dos grupos concorrentes, já efectuou dois encontros. No primeiro, com o Infante de Sagres, embora tendo perdido, este jogo não contará visto que, pelos informes que temos, será anulado pois jogaram-se 40 minutos quando o regulamento da prova estabelece unicamente 30 minutos.

No segundo encontro, contra o Académico, campeão do Porto, a Académica obteve um honroso empate a 2-2.

Na próxima semana continua a disputa do torneio com os grupos do Sul, no Palácio de Cristal.

COLOMBOFILISMO

Grupo Colombófilo de Espinho

AVISO
Previnem-se mais uma vez todos os associados e todos os possuidores de pombos correios, residentes neste concelho, de que devem legalizar a sua situação neste Grupo, até ao dia 30 do corrente mês, impreterivelmente.

Findo este prazo vai ser dado conhecimento às autoridades, para procedimento legal.

Para evitar a aplicação das sanções, que a lei estabelece, devem os fillados pôr-se em dia, com a cotização, e, os não fillados, devem fazer a sua inscrição em qualquer Grupo Colombófilo do Concelho.

É este o último aviso que se faz, a uns e a outros, a todos se lembrando que são bastante duras as penalidades impostas aos transgressores da legislação vigente.

Os columbófilos que desejem tomar parte nos concursos da próxima campanha devem declará-lo, com a devida antecedência, para habilitar a Direcção a organizar o calendário de Treinos e Concursos.

Deixar tudo para última hora só causa embaraços e transtornos escusados.

Obteve regular êxito a campanha desenvolvida para a aquisição de fundos. É para lamentar que alguns associados, especialmente aqueles que pnsam em concorrer, não tenham comparecido a tomar parte nestas actividades; a sua atitude val, com certeza, causar-lhes dissabores, que bem podiam evitar.

Comçamos h-je a publicar as classificações da última campanha.

Concurso de TORRES NOVAS:
Américo de Castro - 1-2 16-17-19-19-20-33-39 40 41 e 56; António Barbosa - 3 4-11-24-32-49 50 e 57; José Campos Silva - 5 8 9 12-13 23 34-44 e 45; Joaquim M. Couto 6; José M. Valente - 7-45 47 e 48; Mário Dias de Castro - 10 21-22 27 e 47; Carlos de Castro - 14 15 25 26 35 55 58 59 e 60; Alexandre Pardilhó - 28; Manuel Vieira 29; João M. Carvalhas - 30-31-36 37 e 54; António Madureira 33; Alberto Vita - 46; António Martins 51-52 e 53; A taca disputada neste concurso foi a de "G. C. E.", ganha pelo sr. Américo de Castro.

A DIRECÇÃO

Correspondências

De Silvalde 24-11-949
Melhoramentos

A nossa freguesia está a ser dotada de mais um novo e importante melhoramento: conclusão da abertura da estrada que liga o lugar dos Covêdos ao da Sales. É uma obra que há muito se impunha e que proporcionará largos benefícios aos habitantes das freguesias de Silvalde e Anta, pela rápida comunicação entre as duas paróquias.

Está, pois, a Junta de Freguesia de parabens pela realização de mais este importante melhoramento.

Adro da Igreja

O adro da nossa Igreja encontra-se em estado verdadeiramente vergonhoso, pois nele existem ervas de grande altura, o que revela falta de zelo da parte de quem superintende no assunto.

Esperamos que esta nota discordante desapareça, o mais breve possível, para não voltarmos ao assunto.

Casa - vende-se

Terres, quintal e cortinha, toda murada—frente para duas estradas—em Guetim—lugar bonito e muito saudável. Trata F. Ramos Largo da Feira ESPINHO

Vende-se um aparelho de rádio-receptor

marcas «Luxor»—modelo 84—em estado de novo, por motivo de retirada. Falar na Rua 25 n.º 66.

CHAUFFEUR

Metalúrgico, lido carta de Registo e pesado, com conhecimentos de mecânica, estão empregado, muito educado e apresentável, deseja colocação nesta Vila. Dar-se referências. Carta a este Jornal a CHAUFFEUR.

Vai viajar?

Consulte imediatamente
Agência de Viagens "PAN-AÇOREANA,"
Rua do Salitre, 117 - LISBOA
Trata de toda a documentação e reserva de passagens para a Europa, Brasil, Argentina, Venezuela, África, América do Norte e outros países.
= Reserva de Pensão - Preços acessíveis =
Prestam-se quaisquer informações
Escreva para a Agência de Viagens «Pan-Açoreana»,
Rua do Salitre, 117 - Telefone: 54245 - LISBOA

GRÊMIO DO COMÉRCIO DOS CONCELHOS DE ESPINHO E FEIRA

SEDE: Rua 19 n.º 62 ESPINHO
AVISO

A fim de evitar qualquer sanção em que possam incorrer, involuntariamente, avisamos os nossos associados deste concelho, do seguinte:
DIA 1.º DE DEZEMBRO
Neste dia é obrigatório o encerramento de todos os estabelecimentos comerciais que não estejam sujeitos a regime especial pelo regulamento camarário em vigor.
ESTABELECIMENTOS DE VENDA DE BRINQUEDOS
Estes estabelecimentos poderão encerrar às 24 horas nos dias 24, 25 e 31 de Dezembro e 1 de Janeiro;

FEIRA, 22 de Outubro de 1.949.
O Chefe da 1.ª secção,
António Toscano
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
José Luís d'Almeida

Necrologia

D. Maria Dias de Castro Soares
Faleceu nesta Vila, no dia 22 do corrente a sr.ª D. Maria Dias de Castro Soares, de 72 anos de idade viúva e natural de Grijó-Gaia.

A finada era irmã do sr. Candido Dias Soares, conillerado cirurgião-dentista, desta Vila.
Alfredo Soares da Silva

No dia 24 também se finou nesta Praia o nosso estimado assinante sr. Alfredo Soares da Silva, de 55 anos, proprietário natural de S.º André, concelho de Poiares.

O extinto era casado com a sr.ª D. Elvira da Conceição.
Olinda de Sousa Oliveira Costa

Faleceu ontem nesta Praia a sr.ª D. Olinda de Sousa Oliveira Costa, de 76 anos de idade, natural de Vila Maior, concelho da Feira.

A extinta era esposa do sr. Manuel L. de O. Costa (Manuel do Café), já falecido.

*
—Também faleceu nesta Vila, no passado dia 23, Belmiro de Souza, componente da Banda dos Bombeiros V. de Espinho, natural do Couto de Cucujães, o qual ha alguns anos aqui residia.
—As famílias enlutadas endereçamos as nossas condolências.

Tem de presentear alguém?

na **TABACARIA ROMEU**
encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos
HUSQVARNÁ
Aprenda a bordar grátis no curso permanente
Rua 19-301 ESPINHO

Orfeão e Rancho Juvenil de Espinho

O Orfeão, Escola do Espirito
No meio da barafunda, que é a trepidante e mecanizada vida moderna, o homem perde multissimas vezes o sentido das realidades.
A feição extremamente matemática e geométrica do seu dia a dia transforma-o em verdadeiro autómato, que se faz diferenciar da simples máquina, só porque é uma máquina pensante.
Todavia, semelhante vida acaba por esgotá-lo e, nesse momento psicológico, tem a consciência que ela mesma encerra. E, como reacção natural, recorda a grande realidade, por ele esquecida: é também Espirito!
Procura, então, apagar tal cansaço no delite espiritual, proporcionado pelos divertimentos, destinados para esse fim.
Daí, embrenhar-se com entusiasmo nas audições dos concertos sinfónicos, na assistência aos espectáculos teatrais e cinematográficos, etc., numa ância de libertação do prosaismo da sua existência.
Ora, um belo meio de libertar o Espirito é, sem dúvida, ser membro dum agrupamento artístico, por exemplo o Orfeão.
Ali, encontra-se não só um mero divertimento, mas também uma autêntica Escola do Espirito.
O mestre é a Música, essa Entidade que não conhece nacionalidades e promove a união de todos os homens de boa vontade; os alunos são todos aqueles que, seja qual for o seu nível social, a sua cultura, esquecidos momentaneamente da luta pela vida, ali vão cultivar o Espirito, deleitar-se com os encantos imensos da Arte dos Sons.
Na convivência com a elevação dos clássicos, a sublimidade das óperas wagnerianas, a doçura dos nossos contrapontistas, a simplicidade do nosso folclore, a estranha dissonância dos modernistas, o orfeonista como que se transfigura, conhece o recôadito mundo do Espirito e faz uma pausa reconfortante na longa caminhada da vida.
Em suma, efeitos benéficos encerra para ele, executante, e para o público, que o escuta, o Orfeão, essa bela Escola do Espirito, onde todos aprendem, sem ressentimentos, sem espírito de competição, tantas vezes deformadores das realidades vitais.

TEATRO S. PEDRO

ESPINHO
Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30
O LAR
Dos Meus Sonhos
com Cary Grant e Myraa Loy
Melvyn Douglas
O drama mais cómico dos nossos tempos! Se o seu sonho é construir uma casa para si e para os seus... CAUTELA! Não deixe de ver primeiro esta maravilhosa produção.

A Terra dos Homens Perdidos

Novas investidas do mar
Devido ao temporal que tem açoitado toda a costa portuguesa, o mar tem continuado a investir furiosamente contra a parte sul da nossa praia, tendo já feito consideráveis estragos na Rua 2 (Dr. Oliveira Salazar), mormente na faixa compreendida entre as ruas 27 e 35, a qual era apenas defendida por uma frágil palissada que de há semanas a esta parte vinha sendo destruída.
Os estragos não atingiram maiores proporções devido às providências tomadas pelos serviços das obras de defesa que nos pontos mais vulneráveis têm descarregado muitas toneladas de pedra de grandes dimensões, tal como se fez logo após a derrocada de há dois anos.
Os at que do mar vêm insistindo naquele sector da praia desde que começaram a desmantelar-se os esporões de madeira que ali foram construídos há três ou quatro anos a título provisório. A reconstrução desses esporões com carácter definitivo é o remédio aconselhado para conseguir o afastamento do mar, tal como sucede no sector central defendido pelos dois esporões mais antigos e pela muralha-esplanada, ultimamente inaugurada.
Ali o mar conserva-se a boa distância e o temporal destes últimos dias não ocasionou quaisquer danos, provando assim a sua eficácia.

Arrematação

Pelo Tribunal das Execuções Fiscais do Porto, sito na Rua dos Mártires da Liberdade, 148, vão á praça no dia 27 de Dezembro do ano corrente, pelas 14,30 horas, á porta do mesmo Tribunal, os seguintes prédios penhorados na execução fiscal que a Fazenda Nacional move contra António Couto dos Santos, de Souto, freguesia de Guetim, Concelho de Espinho:
—Uma terra lavraria denominada o Vergial, que confronta do nascente com o caminho público, do poente com Adeline Moreira Ramos, norte Manuel Alves da Silva e sul com António Pereira Maia, inscrita na matriz predial rústica de Guetim sob o art.º 136 e na Conservatória respectiva sob o n.º 42.969, do Livro B 110, fls. 156 verso, que vai á praça por 382\$80, valor segundo a matriz.
—Uma terra lavraria denominada o Vergial, que confronta do nascente com o caminho público, poente com Manuel da Rocha Ventura, norte rego do moinho e sul com Manuel Bernardo Moreira, inscrita na matriz predial rústica de Guetim sob o art.º 137 e na Conservatória respectiva sob o n.º 42.970, do Livro B 110, a fls. 157, que vai á praça por 532\$40, valor segundo a matriz.

Agradecimento

Familia Domingues de Oliveira
Sua família vem, por este meio agradecer, profundamente reconhecida, a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta, á sua última morada, bem como a todas que lhe manifestaram o seu pesar.
Espinho, 22/11/1949

O Melhor Prédio

Vende-se junto à Câmara sólida construção de r/c e 1.º andar com os mais modernos requisitos, local impecável e de grande futuro.
Chaves e tratar: Napoleão Silva Rua 8 n.º 757 - ESPINHO

CASA Aluga-se

Rua 62 n.º 533.
Falar na mesma Rua 424.

«Caneta PARKER 51»

Foi detizada no passado dia 18, por esquecimento, na Estação dos Correios. Dede-se á pessoa que a levou o favor de fazer a sua entrega a RAUL CARNEIRO DE ALMEIDA - ESPINHO

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS
MEDICO ESPECIALISTA
Consultório: Rua 8-491-Espinho
Residência: Paços do Brandão - Telefone 6

VIMES

Próprios para mobiliés e empalhados. Dirijam-se á firma Famos & Abreu, Sue.—55 rua da Alfandega—Funchal—Madeira.

Prédio—Compra-se

Deade 50 a 130 contos; não importa ser da parte de baixo da linha.
Napoleão Silva—Rua 8 n.º 767—Telef. 354—Espinho

DINHEIRO

Empresta-se sobre hipoteca no prazo de 24 horas, ao juízo da Lei e com o máximo sigilo: Napoleão Domingos da Silva Rua 8 n.º 757—Espinho

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

Apartado 8 — Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.
Fábrica a Vapor de Serraria e Caixotaria
Especialidade em caixas para embalagem de fósforos — Apiladas e mercadas —
Telef. 28 Teleg. ESTIVAL
ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural!

Todos os dias as delícias «Viens d'Autria».

Sede: Rua 19, N.º 246 | Filial Rua 69, N.º 691 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA

PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos A Higiene é a Divisa da Padaria. «P.F. RO' A». — Entrada livre. Rua 16 — 231. Telefone 84 — Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELA

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO 933, Rua 18, 937 — ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha de mais fina. Secção de pastelaria, fogaços e caladoiros. Doces e biscoitos para chá
Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. Distribuição em domicílio. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMERO E ASSIO

Rua 14, 883 — Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

esp'ito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305 — Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Pinho & Ferreira, Lda

ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18, 969 R. 31, 441 e 442
Telefone 53 Caixa Postal 21

= ESPINHO =

CASA DAS UTILIDADES

A. ROCHA

Rua 14 n.º 647 — ESPINHO
Os mais variados artigos de utilidade doméstica

Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — fogueiros — banheiras e todo o material a nitário — Fogões e caloríferos OLIVA — Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Ternos de banco, Ventoilhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc. — Agente dos Stores Mateus
Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa
Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS

Armazem e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 19
TELEF. 52
ESPINHO

Armazem de Merceria

Telefone n.º 45 — Apartado n.º 8

BERNARDO FRANCISCO SERRALVA

Cereais — Farinhas — Legumes — Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.º 899 a 903 e

Rua 29 n.º 311 a 327

— ESPINHO —

ALBERTO DE PINHO FAUSTINO

— Armazenista de Mercerias, Cereais e Gorduras —

AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA — DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —

Cerveja Sagres e Preta Munich

— Laranjada Portuguesa —

Rua 16 N.º 435-437 — ESPINHO

LUSO-BRASILEIRA

TINTURARIA LAVANDARIA E REFORMA DE CHAPEUS

Tintos finos em cores inalteráveis — Lutos em 24 horas
Lavagem rápida e muito esmerada de roupas a seco
Imparmobilis — ção de gabardines e outras peças de vestuário com o magnifico e reparado quimico «SILEY», — o único que é inofensivo ao tecido e de grande duração.

— É UM EX LUSIVO DESTA CASA —

Rua 14 n.º 1144 a 1148 — (angulo da Rua 35) — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1890

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31 — ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SEIS

Gabardines e Sobretudo Camuflé

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades

Chapeus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL

Completamente remodelada — quarto de banho com água quente e fria.

Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. Lda

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS. Fabricação de rodas de engrenagem e variados trabalhos ligados e rectificação. Agentes de Óleos e Óscilina da «Allilco» e «Shell», e pneus e câmaras de ar «Fisk» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Av. da Estação, 18 Of. n.º 37 — Telef. 44
ESPINHO

Serração a vapor

da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, Lda

Saibos, torros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria.

TELEFONE, 67 — E
— ESPINHO —

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681

Telefone 348

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

LUSALITE

O fibrocimento de comprovada qualidade Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerczes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc

PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS

Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucr.

Armazem de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA

Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE

CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida 8, 886 — ESPINHO — TELF. 39

Hércules

Fabrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegráfico — Hércules

Telefone 344 ESPINHO

Louçaria Guerreiro

— (FERREIRA & COUTO) —

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candelieiros eléctricos.

Rua 19 n.º 365 Telefone: 365
(Pagado ao edifício do antigo Teatro Alliance)
ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, Lda

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70 Apartado 20
ESPINHO

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganehos, Penias, Copelhos, Calçadeiras, Carreiras para passeio, Boias, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE DEVEZAS & C.ª LIMITADA

R. 18, 664 — ESPINHO

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçiosa — O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O leite de café servido à chávexa e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Leitão azedo, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao Pont Chico

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passado Alegre

DE — Elias Pereira TAVARES

Pastelaria e merceria fina Sambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e lreitas Especialidade em bolo de arroz

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 — N.º 196

ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL F. DA SILVA & C.ª

Esmaltagem, Alumínio, Fundição

Serralheria e Niquelagem

Execução perfeita e garantida

TELEF. 27 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO



PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287

REGUA
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 168

GAIA
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3403

TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

ESPINHO
Avenida 24, n.º 425

JULIA

Confeitaria, Merceria Fina e Frutas

— Julia Barbosa Lourenço —

Espanhas, Vinhos finos e de consumo Queros e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Biscoitos e biscoitos — Fogaços — Chocolates — A gusa Mineral — Fogaços e Especialidades Regionais

— Fabrico e Venda de Gelo —

Rua 19, 264 — Telef. 404 — ESPINHO

Defesa de Espinho

	Ano	Sem.	Trim.
Portugal.....	40\$00	80\$00	10\$00
Ilhas e Espanha.	50\$00	50\$00	32\$50
Colónias Portug.	50\$00		
Brasil.....	60\$00		
Outros países...	70\$00		

Pagamento adiantado

Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

INDUSTRIA DE CAMISARIA



Soc. de Camisaria de Espinho, Lda

Rua 30 n.º 918

Telefones: BAIÁ | Apartado 17

Execução perfeita — Lindos padrões

Por medida e modelos à moda

Vendas ao público por preços de revenda

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA

LIMITADA

Oficina Mecânica de Mármore

DE ADRIANO PEREIRA LOPES

(Casa fundada em 1898) ESCULTURAS

Execução de todos os trabalhos — em mármore —

Rua 7 N. 561 — ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

INSTALADA NUM AMPLO EDIFÍCIO NO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

RADIOS PHILIPS

— Uma marca que se impõe —

DIAS & IRMAO, Lda

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A FRONTO E A PRESTACÕES